

## Perspectivas de Vendas para a Páscoa 2018

### Expectativas de vendas

- As perspectivas para a Páscoa de 2018 são de que as vendas tenham aumento de 5% a 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
  - A situação financeira das famílias é melhor no início de 2018 do que no início de 2017. Considerando os dados para o Brasil, de periodicidade mensal, em dez/17 (informação mais recente) a massa de rendimentos real da população ocupada apresentou crescimento de 3,55% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No Rio Grande do Sul, até dez/17, a massa de rendimentos registrou variação de 1,48%. Contribuem para esse resultado o aumento da população ocupada e, especialmente, o comportamento da inflação.
  - A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) ainda se encontra em patamar pessimista, marcando 69,8 pontos em fev/2018, mas apresentou elevação na comparação com fev/2017.
  - As vendas no varejo estão passando por um processo de recuperação. Depois de 2 anos em queda, as vendas voltaram a crescer. No Brasil, a expansão apurada pela PMC em 2017 foi 2,02% para o varejo restrito. No caso do Rio Grande do Sul, a expansão foi ainda mais intensa, 7,22%.
  - Os chocolates, habitualmente os itens mais procurados pelos consumidores na Páscoa, estão mais baratos nesse ano. No Brasil, enquanto a inflação acumulada em 12 meses até jan/2018 foi de 2,86%, a variação de preços apurada em “chocolate em barra e bombom”, subintens pesquisados habitualmente pelo IBGE, foi de -9,02%. No caso da Região Metropolitana, a queda foi ainda maior, -10,72%, contra os 3,03% do IPCA.
    - Entretanto, isso não quer dizer que o chocolate esteja barato. O IBGE registrou aumento de 12,27% em 2015 e 19,20% em 2016 no Brasil e aumentos semelhantes (12,32% e 19,16%, respectivamente) na Região Metropolitana de Porto Alegre em chocolate em barra e bombom.
- Considerando esse cenário, em 2018, é esperado que as vendas apresentem crescimento. A base deprimida (a Páscoa de 2017) também colabora para um resultado um pouco mais expressivo.
- Mais uma vez, as famílias devem buscar diversificação em relação aos tradicionais ovos de chocolate, com a procura por bombons, barras e outros itens com valores mais acessíveis, bem como optar por tamanhos reduzidos de ovos de Páscoa.

- Diferentemente do ocorrido em anos anteriores, a indústria do chocolate reduziu a opção de ovos que associam chocolate a brinquedos e outros brindes, especialmente os licenciados, em virtude do alto valor.
- A iniciativa para ganhar espaço no orçamento das famílias é deixar clara a noção do custo-benefício, o que tende a dar espaço para o chocolate em barra. Os ovos de dimensão menor deverão ser os preferidos entre os ovos de Páscoa e aparecem como a aposta da indústria.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.